

# Governo de Minas vai investir R\$ 10 milhões em vacina para o tratamento de cocaína e crack

Sex 21 julho

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), anunciou na manhã desta sexta-feira (21/7) o investimento de R\$ 10 milhões para a pesquisa da Calixcoca, vacina terapêutica para o tratamento da dependência de cocaína e crack que vem sendo desenvolvida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) desde 2015.

O anúncio foi feito durante evento realizado no campus Pampulha da universidade, em Belo Horizonte, em visita da ministra da Saúde, Nísia Trindade, que contou com a presença da reitora da UFMG, Sandra Regina Goulart Almeida, do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, do secretário Nacional de Atenção Especializada à Saúde, Helvécio Miranda Magalhães, e do secretário Municipal de Saúde, Danilo Borges Matias, além de deputados, gestores públicos e servidores da instituição federal.

“Serão R\$ 10 milhões disponibilizados à UFMG para que não percamos tempo e a universidade consiga iniciar as pesquisas clínicas em humanos, a fim de disponibilizar o mais breve possível para a população brasileira essa vacina tão fundamental e inovadora. Minas Gerais tem muito que se orgulhar”, comemorou o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti.

Ele também destacou que o Governo de Minas já investiu R\$ 30 milhões para a construção do Centro Nacional de Vacinas (CNVacinas) no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BHTec) e reforçou a importância de mais um investimento na viabilização de pesquisas de novas vacinas.

Durante sua visita, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, também anunciou um investimento de R\$ 180 milhões para as políticas de saúde em Minas Gerais, além da retomada do programa Mais Médico no estado e novos aportes para o Samu 192.



*Fábio Marchetto*

“Essa é uma visita para a construção de uma agenda de trabalho envolvendo a gestão do estado, município e Ministério da Saúde em conjunto com as instituições de ciência e tecnologia do estado e as instituições do Sistema Único de Saúde”, salientou a ministra.

“Queremos, sobretudo, pensar num futuro em que possamos avançar para o financiamento adequado do nosso Sistema Único de Saúde e para a integralidade, reforçando o cuidado com a

saúde de toda a população, a integração entre atenção primária e atenção especializada e o fortalecimento do grupo executivo do Complexo Econômico Industrial da Saúde”, concluiu Trindade.